



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Panorama Da Qualidade De Assistência Pré Natal E Mortalidade Neonatal Em Sergipe, Em 2023.

Autores: KÍVIA NOVAES SANTANA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE - HU UFS), CAMILA MENDONÇA FRANÇA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE - HU UFS), JÉSSICA TELES SANTANA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE - HU UFS), ERELY RUAMA SANTOS SANTANA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE - HU UFS), DAYANE DA SILVA OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE - HU UFS), GABRIELLA MELLO RUSCIOLELLI NUNES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE - HU UFS), RENATA CAROLYNE FERREIRA FARIAS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE - HU UFS), CAMILLA KARINNE GUIMARÃES ROSA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE - HU UFS), GABRIELA NEVES COSTA LEÃO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE - HU UFS), THIAGO MARQUES TAVARES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), TACIANNE PADILIA FERREIRA FARIAS (FACULDADE TIRADENTES)

Resumo: A assistência pré-natal é uma grande ferramenta de saúde capaz de contribuir com a queda da mortalidade infantil, sobretudo no período neonatal. Por meio da atenção pré-natal é possível identificar e prevenir fatores que possam contribuir com a morbimortalidade perinatal. Avaliar a qualidade da assistência pré-natal e sua relação com a mortalidade neonatal em Sergipe. Os dados foram coletados através da plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) – TABNET e em boletim divulgado pelo Ministério da Saúde em conjunto com a Secretaria Municipal de saúde referente ao ano de 2023. Os óbitos neonatais corresponderam a 64,3% sendo 47,3% óbitos neonatais precoces (primeiros 6 dias de vida) e 17% óbitos neonatais tardios (de 7 a 27 dias de vida completos). Quanto à causa: 16% dos óbitos neonatais ocorrem por prematuridade. Quanto à evitabilidade: 73,3 % dos óbitos foram classificados como evitáveis, sendo 56 % evitáveis por adequada atenção à mulher na gestação, no parto ou ao recém-nascido. Dos 522 óbitos por causas evitáveis em Sergipe no ano de 2022, 194 (37%) corresponderam a causas passíveis de intervenção da assistência pré-natal. A faixa etária neonatal precoce correspondeu ao maior percentual de mortalidade infantil, sendo a prematuridade ainda ocupando posição de destaque entre as causas de óbito no primeiro ano de vida. É sabido que a garantia de uma boa assistência pré-natal à gestante, bem como a garantia de ampla abrangência aos serviços de saúde produzem resultados positivos na redução da morbimortalidade infantil. Uma assistência pré-natal adequada é capaz de promover diagnóstico precoce de condições que contribuem com um desfecho ruim, além de promover prevenção e tratamento de doenças que impactam na mortalidade infantil e mortalidade neonatal precoce.